

PRODUTIVIDADE DO CAPIM MOMBAÇA COM FERTILIZANTE FLUIDO A BASE DE LEONARDITA ASSOCIADO COM A QUANTIDADE TOTAL E 50% DA DOSE DE N, P E K RECOMENDADA.

30° Zootec, 1^a edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

TEODORO; Arthur Gabriel ¹, SANTOS; Alessandro Jose Marques², BACKES; Clarice³, RESENDE; Cinthya Cristina Fernandes de Resende ⁴, FERREIRA; Mateus Rodrigues Ferreira⁵

RESUMO

A realidade das pastagens no país ainda é um fator preocupante, e que causa a limitação ao desenvolvimento dos sistemas produtivos, pois é bastante expressiva as propriedades rurais que apresentam áreas com algum grau de degradação e consequentemente baixos valores produtivos. Por esse motivo ressalta-se a necessidade recuperação dessas áreas sub produtivas, e algumas técnicas são indispensáveis, como a reposição de nutrientes fundamentais ao bom desenvolvimento e produção das pastagens, via adubação. Essa adubação é importante, seja convencional ou pela utilização de técnicas alternativas associadas, para uma boa correção da deficiência de nutrientes. Objetivou-se com esse trabalho avaliar o efeito da aplicação do fertilizante fluido no crescimento, produtividade e do índice SPAD do capim Mombaça. O experimento foi desenvolvido na Fazenda Escola da UEG, Câmpus Oeste, São Luís de Montes Belos/GO em Latossolo Vermelho distrófico e utilizou-se o *Panicum maximum* Jacq. cv. Mombaça. O delineamento experimental foi de blocos casualizados, em esquema fatorial 4X2, com quatro repetições. Os tratamentos foram constituídos por quatro doses do produto (0,1, 2 e 4 L ha⁻¹) e duas doses de adubação, com a dose recomendada de N, P e K 100% e com a metade da dose recomendada 50%. O produto utilizado foi o fertilizante fluido (a base de Leonardita) para aplicação via solo, com a composição química: K₂O=1,5%, Carbono Orgânico Total=6%, molibdênio=0,005%, enxofre=1%, aminoácidos=20%, extrato de algas=5%, substâncias húmicas= 10% etensoativos/surfactantes= 5% aplicado no momento da semeadura. A quantidade de P e K aplicada foi de 120 Kg ha⁻¹ de P e 60 kg ha⁻¹ de K e a adubação nitrogenada recomendada foi de 50 kg ha⁻¹ de N, após o corte da forrageira. Para altura do capim Mombaça houve diferença significativa somente entre as porcentagens de adubação, não observado efeito das doses do produto, em que a adubação com 100% do recomendado foi a que proporcionou maiores valores de altura com 97,3, 113,6 e 106,1cm para o primeiro, segundo e terceiro crescimento, respectivamente. Comportamento semelhante para a produtividade do capim, que também não foi afetada pela aplicação do produto, somente pelas porcentagens de adubação, com 1434, 3946, 3666 e 10205 Kg ha⁻¹ do 1^º ao 3^º corte e total da massa acumulada respectivamente, com maior produtividade as parcelas que receberam 100% da adubação recomendada, já o 4^º corte apresentou influência somente das doses do fertilizante fluido com efeito quadrático com a dose estimada de 2,3 L proporcionando os melhores valores. E quanto aos valores de Índice SPAD avaliado pelo clorofilômetro não houve diferença significativa para doses de adubação 50 e 100% do recomendado e nem para as doses de produto (0,1, 2 e 4 L ha⁻¹). Então pode afirmar que 50% da recomendação para adubação não foi compensada por nenhuma dose de aplicação do produto, e ressalta a importância da adubação com N, P e K de acordo com a recomendação para se obter uma boa produtividade do capim Mombaça.

PALAVRAS-CHAVE: Forragicultura e pastagens, Adubação de Pastagem, *Panicum*, Pastagem

¹ Pós-graduando em Zootecnia-UEG, arthur_teodoro@hotmail.com

² Professor doutor-UEG, alessandro.santos@ueg.br

³ Professor doutor-UEG, clarice.backes@ueg.br

⁴ Zootecnista-UEG, cinthyaresende@hotmail.com

⁵ Zootecnista-UEG, mateus-zootecnia@hotmail.com